

Ministro quer atrair investidores

DA REDAÇÃO

Buscando atrair novos investidores para o setor portuário brasileiro, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniu, ontem, com o presidente de Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes. Na reunião, que ocorreu em São Paulo, Costa Filho detalhou o plano de investimentos do Governo Federal, que prevê um volume de recursos de R\$ 78,5 bilhões até 2026. O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, participou do encontro.

Segundo o ministro, levar o PAC Portos até a sede da Federação é uma forma de dialogar com o setor produtivo nacional e internacional. Costa Filho explicou, ainda, sobre os mais de 35 leilões que estão previstos para serem feitos na Bolsa de Valores, a B3. Entre os projetos que Costa Filho levou para apresentar aos investidores estão programas de arrendamentos e conces-



MPOR/DIVULGAÇÃO

Silvio Costa Filho se reuniu com o presidente de Federação das Indústrias de São Paulo, Josué Gomes

sões. No setor, os arrendamentos são a forma de contrato com parceiros privados para a exploração das instalações portuárias, ou seja, para exercer a atividade de movimentação de passageiros ou a de movimentação e armazenagem de mercadorias.

A licitação de novos arrendamentos, diz o Ministério de Portos e Aeroportos, vai proporcionar maior eficiência operacional ao setor e redução de custos aos usuários.

Para o ano de 2024, a pasta prevê realizar 16 leilões de arrendamentos portuários, que somam R\$ 7,9

ÁREAS

A licitação de novos arrendamentos é uma das estratégias para o aumento de investimentos na ampliação da infraestrutura portuária, de acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, que vai proporcionar maior eficiência operacional ao setor e redução de custos aos usuários.

bilhões em novos investimentos nos portos públicos brasileiros. O primeiro leilão do setor está previsto para ser lançado já no próximo mês de março, com qua-

tro terminais portuários em Recife, Pernambuco, que fazem escoamento de granel sólido e carga geral.

Estão previstos mais dois blocos de leilões em 2024 com áreas em mais 8 portos de Norte a Sul do País. O projeto de concessão do Canal de Acesso Paranaguá está em fase de consolidação das contribuições de consulta pública. O prazo será de 25 anos, com possibilidade de prorrogação. Os investimentos são de aproximadamente R\$ 1 bilhão. A previsão de leilão é no primeiro semestre de 2025.